

Aula expositiva dilogada: estratégia didática para promoção da reflexão sobre os animais

Daiana Kelly Moraes Lisboa¹

Islana dos Reis Fonseca²

Gabriele Marisco³

Resumo: O respeito aos animais é um tema que deve estar presente desde os anos iniciais da Educação Básica, para promover a conscientização das crianças sobre o bem-estar animal e a Educação Ambiental. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma aula expositiva dialogada sobre as emoções dos animais, os cuidados e o respeito à fauna urbana com estudantes do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública em Vitória da Conquista- BA. Os estudantes participaram ativamente durante a aula expositiva dialogada, questionaram sobre o assunto e contaram suas próprias experiências. A partir dessa estratégia didática foi possível promover uma reflexão sobre a vida dos animais, suas emoções e comportamentos, e os cuidados que eles necessitam. Os alunos se sensibilizaram, cultivando a empatia pelos animais e desenvolvendo o pensamento crítico sobre situações que são naturalizadas.

Palavras chave: aula expositiva dialogada, respeito aos animais, ensino, aprendizagem.

1 Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, dkmlisboa@gmail.com;

2 Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, islanafonseca@gmail.com;

3 Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- Departamento de Ciências Naturais, Orientadora do Programa de Pós Graduação em Ensino, gabrielemarisco@uesb.edu.br

Introdução

A interação humano- animal possui uma relevância social indiscutível. Ao longo dos anos o homem estreitou sua relação com os animais domésticos, nutrindo cada vez mais carinho por eles. Apesar desta relação de afeto e carinho, o número de casos de abandono de animais é frequente no Brasil. Vivendo em locais inadequados e sem os cuidados necessários os animais sofrem, adoecem, são vetores de doenças, provocam acidentes e agressões (SILVA *et al.*, 2013).

A relação do homem com os animais está atrelada com a cultura da comunidade e com o nível de informação que o indivíduo possui. Por isso, é importante que este tema seja discutido desde a Educação Básica, para que as crianças sejam estimuladas a desenvolver a consciência sobre o respeito e o bem-estar animal (FREIRE *et al.*, 2016).

Durante o exercício do magistério, o professor planeja as atividades para abordar os conteúdos determinados para cada nível de ensino. Neste contexto existem professores que buscam inovar sua prática pedagógica a fim de tornar as aulas mais dinâmicas e interativas para as turmas. Propor metodologias alternativas que superem o modelo tradicional de ensino um dos desafios que os professores enfrentam atualmente (GEMIGNANI, 2013). Por viver em um mundo globalizado, nas últimas décadas os estudantes acessam diferentes informações rapidamente e têm a possibilidade de discutir e assimilar novos conhecimentos com maior facilidade (DIESEL *et al.*, 2017).

Na tentativa de incluir o estudante como um sujeito ativo no processo de aprendizagem o docente busca técnicas que atendam a necessidade de tornar o estudante o protagonista na construção do seu próprio conhecimento. Dentre as diferentes técnicas para abordagem dos conteúdos a aula expositiva é uma abordagem tradicional muito utilizada no cenário educacional (LOPES, 2003).

Lopes (2003) discute a eficiência desta técnica de ensino, e destaca que, apesar de ser considerada tradicional, verbalista e autoritária, pode ser utilizada com um caráter dinâmico, participativo e estimulante para o do aluno. O autor afirma que a aula expositiva dialogada, é uma alternativa para tornar as aulas mais dinâmicas e proveitosas. Neste formato a aula é desenvolvida por meio de um diálogo entre os estudantes e o professor, em busca da construção de saberes. Na aula expositiva dialogada, a experiência dos estudantes é o ponto de partida para contextualizar o conhecimento prévio dos alunos com as novas informações que devem ser assimiladas.

Coimbra (2016) discorre sobre a aula expositiva dialogada, entendida como uma estratégia que propõe a superação do modelo tradicional de aula, com destaque para a participação do estudante e para a troca de experiências entre o grupo. Apesar da aula expositiva parecer muito comum, estabelecer um momento no qual todos os alunos podem se sentir a vontade para fazer comentários, perguntas e expor suas experiências faz toda a diferença no decorrer da aula. É importante que o professor enquanto ministra a aula, transmita confiança e motive os estudantes a participarem sem terem medo de críticas, fazendo com que eles se sintam seguros para apresentarem suas ideias. O autor destaca que qualquer conteúdo pode ser mediado por esta técnica, norteadas pelos passos: inspiração, problematização, reflexão, transpiração e síntese. A ordem dos passos pode ser determinada de acordo com a percepção do professor.

A inspiração é o momento no qual o mediador vai propor algum mecanismo que desperte o interesse e mobilização dos estudantes para estudar o assunto. Pode ser um poema, vídeo, música, charge, imagens, etc.. O segundo momento é a problematização, momento em que o mediador apresenta dados e situações reais para problematizar o conteúdo. Após a problematização é realizada a reflexão, que requer um movimento individual e coletivo para pensar sobre o assunto. A transpiração, quarto passo dessa estratégia, é o momento de estudo do conteúdo em outras fontes. O último passo é denominado síntese e corresponde à capacidade individual e coletiva de se apropriar dos conhecimentos construídos durante os outros passos e assimilar o assunto na estrutura cognitiva (COIMBRA, 2016). Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi promover a reflexão sobre o comportamento e as emoções dos animais para sensibilizar as crianças sobre o respeito aos animais e identificar a concepção das crianças sobre as emoções dos animais.

Metodologia

Este trabalho foi realizado em uma escola pública municipal, localizada na periferia de Vitória da Conquista, Bahia, e contou com a participação de aproximadamente 35 alunos matriculados no 4º ano e 5º ano. Para abordagem do conteúdo foi desenvolvida uma aula expositiva dialogada com a utilização de slides. Na apresentação havia informações didáticas e imagens sobre a vida dos animais que compõem a fauna urbana, as emoções dos animais, os cuidados que devem ser oferecidos aos animais e reflexões sobre o respeito pelos animais. Todas as atividades desenvolvidas

foram aprovadas previamente pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE Nº 16714919.1.0000.0055. Essa aula foi inspirada pelo material do projeto Mundo animal, cedido pela Espanha.

Resultados

Os estudantes participaram ativamente durante a aula expositiva dialogada, questionaram sobre o assunto e contaram suas próprias experiências. Para iniciar a apresentação foram apresentados esquemas com informações sobre as emoções dos animais e o comportamento que os animais podem ter quando sentem cada uma delas. Como propõe Coimbra (2016), o primeiro passo da aula expositiva dialogada é a inspiração, e é neste momento que o mediador deve despertar o interesse do estudante por meio de algum mecanismo. Neste caso, foram utilizadas imagens de animais alegres, tristes, com vergonha, raiva e medo para despertar a atenção dos alunos.

Quando questionados sobre ter animais de estimação, 85% dos alunos afirmaram ter algum animal doméstico. Entre os animais citados encontram-se cachorro, gato, pássaro, coelho, galinha e periquito. Isto revela que entre os participantes, muitos têm contato próximo com algum animal e estabelece uma relação afetiva com eles.

À medida que os slides eram apresentados foram propostas reflexões sobre as situações ilustradas, para que os estudantes desenvolvessem o pensamento crítico sobre situações que são naturalizadas. Em todo o decorrer da aula as mediadoras questionavam os estudantes, transmitiam segurança, afirmavam que eles não precisavam ficar inibidos diante da turma, pois todos os comentários e experiências deles eram muito importantes para a discussão do assunto e para a construção do conhecimento e do senso crítico. O objetivo era que cada estudante alcançasse a sua própria conclusão por meio de um processo reflexivo pessoal.

Considerar o conhecimento prévio dos estudantes para a construção de novos conhecimentos faz referência à Teoria da Aprendizagem proposta por David Ausubel que destaca a importância do que o aluno já sabe para a assimilação de novas informações em sua estrutura cognitiva. Desta forma, as novas informações são compreendidas de forma significativa e mais consistente pelo estudante, como afirma Tavares (2004).

O segundo passo desta metodologia é a problematização. Neste momento, foram apresentadas situações reais para problematizar o conteúdo. Foram expostas imagens de pássaro preso, animal abandonado na rua, cachorro preso sem alimento e água, a fim de promover a problematização

destas situações que muitas vezes são consideradas como naturais, mas refletem um resultado negativo para os seres vivos envolvidos. À medida que as imagens eram apresentadas, todos discutiram sobre os animais que vivem presos em casas sem os cuidados devidos, sobre os pássaros que vivem em gaiolas, os animais que transportam cargas demasiadamente pesadas, animais que vivem abandonados nas ruas, enquanto existe uma indústria de criação de animais de estimação de raça definida que circula um grande capital financeiro.

Após problematizar estas situações foi realizada a reflexão que, como afirma Coimbra (2016) requer um movimento individual e coletivo para pensar sobre o assunto. Algumas perguntas eram feitas aos alunos, como por exemplo: "Você acha que é possível perceber como um cão se sente dependendo de seu comportamento?", "Você acha que faz bem para um pássaro ficar preso em uma gaiola?", "O que você acha que é melhor para ajudar os animais. Comprar um cachorro de raça ou adotar um cachorro, "O que você acha sobre os animais serem vendidos como se eles fossem objetos?".

Os alunos participaram ativamente durante a aula. "*É ruim pra o passarinho ficar preso, ele fica triste*", disse um estudante. "*Eu já vi pássaros presos*", falou o outro. Isto revela que os alunos observam que existem pássaros que são criados presos. Foi discutido sobre a importância de manter animais livres, em seu habitat natural. Para o homem que comete um crime, a privação da liberdade é uma das formas de punição, isto mostra que a liberdade é um direito muito importante para uma vida plena. Pois assim como os humanos não gostam de ficar presos, os animais também não se sentem felizes sem a liberdade. Neste momento eles refletiram profundamente sobre esta situação e expressaram insatisfação pela prisão das aves.

Uma aluna afirmou: "*É melhor pegar o animal na rua do que comprar*", com essa fala ela quis dizer que, ao invés de comprar um animal, é melhor e mais proveitoso adotar um animal, seja algum animal que vive na rua, ou animais que vivem em abrigos aguardando adoção. Foi enfatizado que a intenção não era que eles adotassem qualquer animal que vive nas ruas, até porque eles podem apresentar alguma doença ou risco para os humanos, mas que quando sentirem vontade de ter um animal, eles podem conversar com seus responsáveis e examinar a possibilidade de adotar algum animal, ao invés de comprar imediatamente. Esta situação reflete o crescimento da indústria comercial de animais. Muitas vezes os animais sem raça definida são considerados inferiores e não são desejados como animais de estimação pela população. Os animais abandonados nas ruas tendem a se reproduzirem indiscriminadamente, por isto os números de animais que vivem

abandonados é crescente. Algumas formas de retirar estes animais das ruas são a adoção responsável, a criação de centros de controle e abrigos. Estas são importantes medidas para evitar situações de risco como acidentes, proliferação de doenças, mortes e agressões.

Quanto questionados sobre o que era o respeito aos animais, uma estudante afirmou: "**O animal precisa de amor**" e outra complementou: "**Respeitar o animal é dar comida, banho, casa...**". Nestas falas percebe-se que os estudantes associam o respeito pelos animais com os cuidados que devem ser ofertados. Os estudantes perceberam que assim como os seres humanos precisam de alimento, água, higiene e moradia, os outros animais também são dignos de terem estes cuidados. Obviamente que os alimentos, a moradia e os modos de higiene se diferem de acordo com as espécies, mas o fato é que todos necessitam de cuidados. Além disso, é importante que os seres vivos estabeleçam relações entre si, então é ruim para um animal viver preso sem se relacionar com seres da mesma espécie ou de outras espécies e com seu meio ambiente.

Em outra fala um aluno expressou: "**É errado abandonar o animal porque ele fica doente. Tem que dar remédio**", e os outros alunos concordaram que quando os animais contraem alguma doença, o ideal é que seus donos cuidem, ofereçam remédios, se necessário levem ao veterinário. Os estudantes sentiram empatia pelos outros animais, e se colocaram no lugar deles. Pois eles afirmaram que se ficassem doentes não gostariam de ser abandonados por seus responsáveis. Com certeza são diferentes as atitudes e os cuidados que um humano precisa quando fica doente, em relação a outros animais, mas é importante buscar formas de ajudar o animal de estimação doente a fim de proporcionar uma melhora para sua condição.

A transpiração que é o penúltimo passo da aula expositiva dialogada não foi desenvolvida neste momento, devido à falta de tempo e de materiais. Mas para concluir foi desenvolvida a síntese, que corresponde à capacidade individual e coletiva de acomodar os conhecimentos construídos e incorporá-los na estrutura cognitiva. Nos instantes finais da aula os estudantes continuaram a expor suas concepções.

Uma fala que chamou muita atenção foi de uma aluna que relatou: "**Respeitar é não fazer com o outro o que a gente não gostaria que fizessem com a gente**", com isto é possível perceber que esta aluna foi movida por uma reflexão e empatia, defendendo que os animais são seres vivos, dotados de necessidades, que percebem o mundo exterior, sentem emoções e merecem respeito e cuidados. A turma concordou com a colega, e um deles afirmou que respeitar é "**fazer o bem para os animais**".

Considerações finais

Utilizando a aula expositiva dialogada, foi possível promover uma reflexão sobre a vida dos animais, suas emoções e comportamentos, e os cuidados que eles necessitam. Nitidamente os alunos se sensibilizaram, cultivando a empatia pelos animais, desenvolvendo o pensamento crítico sobre situações que muitas vezes são naturalizadas e aprenderam a valorizar e refletir o respeito pelos animais.

Agradecimentos e Apoios

Nossos agradecimentos à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e à Pró- Reitoria de Extensão (PROEX) que apoiaram a realização deste trabalho.

Referências

COIMBRA, C. L. A aula expositiva dialogada em uma perspectiva freireana. In: **Anais** III Congresso Nacional de Formação de Professores (CNFP) e XIII Congresso Estadual Paulista Sobre Formação de Educadores (CEPFE). 2016. p. 1-13.

DIESEL, A.;BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, 14(1), 268-288, 2017.

FREIRE, R. et al. Educação humanitária na sensibilização para o bem-estar animal e a implementação desta temática no currículo do Ensino Básico de Campina Grande, PB. **Anais** III Congresso Nacional de Educação, 2016. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_SA10_ID_13584_19082016181426.pdf Acesso: 01/04/2019.

GEMIGNANI, E. Y. M. Y.. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. **Fronteiras da Educação**, v. 1, n. 2, 2013.

LOPES, A. O. Aula expositiva: superando o tradicional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas: Papirus, 2003.

SILVA, A. J. et al. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 11, n. 2, p. 34-41, 2013.

TAVARES, R. Aprendizagem significativa. **Revista conceitos**, v. 10, p. 55-60, 2004.